



Nota da Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBENBIO)

sobre a pandemia de Coronavírus

Em relação à pandemia de Coronavírus, a SBENBIO, cumprindo sua principal função social, vêm a público para reiterar seu compromisso com um Ensino de Biologia politizado, contextualizado e comprometido com transformações sociais, neste episódio que será, certamente, um divisor de águas para a humanidade.

As Ciências, em geral, e as Biociências em particular, foram responsáveis, nos últimos séculos, por transformações no campo da Saúde Humana que contribuíram para a melhoria na qualidade de vida dos seres humanos, desenvolvendo tratamentos para doenças infectocontagiosas como a tuberculose, a sífilis, a hanseníase, a malária, a doença de Chagas, entre outras, elucidando as formas de contágio e os ciclos biológicos destes parasitos e produzindo esquemas eficientes de imunização e prevenção destes males que, em passado recente, foram responsáveis pela morte de milhões de pessoas ao redor do mundo.

No Brasil, pesquisadores, em sua grande maioria, atuando em instituições públicas de pesquisa e/ou de ensino superior, produziram e produzem a esmagadora maioria das investigações neste campo, a despeito de suas reduzidas remunerações, das péssimas condições de trabalho e da falta de apoio de grande parte da sociedade brasileira que, aliás, ultimamente, rende-se à uma tendência perniciosa de desacreditar, desmerecer e achincalhar estes pesquisadores e suas instituições. Estudantes, professores e pesquisadores brasileiros são tratados pelo atual governo e por parte significativa da sociedade, como baderneiros, como pessoas descomprometidas com seu trabalho, a passar o dia fumando maconha em seus ambientes de trabalho. Nada mais leviano.

“Nada como uma ameaça de morte generalizada para restabelecer a autoridade da ciência sobre os fatos e seus desdobramentos. Brincar de terra plana é fácil. Morrer de coronavirus já é menos sedutor.” Esta fala, de autoria do Professor Gustavo Lins Ribeiro, da Universidade de Brasília, expressa a indignação de muitos pesquisadores diante de um quadro em que o próprio Presidente da República ocupa o papel de um dos maiores detratores dos cientistas, um dos maiores algozes da produção e financiamento autônomo do trabalho científico no Brasil.

A visão que ora expressamos, muito embora seja uma visão de ciência sintonizada com o respeito e a valorização crítica que cientistas devotam a outras culturas, a suas formas de pensamento e expressão, apresenta também preocupação com visões de mundo contaminadas pelo fanatismo, quer insuflada por líderes religiosos inescrupulosos, quer incentivada por grupos fascistas, que estimulam o ódio a certos grupos étnicos, sociais e/ou políticos.

Este quadro, de ódio, ignorância e desinformação, de divulgação de fake news, do domínio de milícias, virtuais ou não, tem impactado grandemente o Ensino Escolar da Biologia, dificultando a abordagem científica de temas como a Teoria da Evolução, relações entre os gêneros e Educação para a sexualidade, o uso de drogas, entre outros.

No caso particular da atual pandemia do Coronavírus, muitas pessoas já compreenderam que é mais seguro confiar em experientes e estudiosos especialistas, os quais estão conseguindo, com sucesso, frear o avanço da pandemia, como mostra o exemplo chinês, desde que obedecidos todos os protocolos de segurança.

SBEnBio

Por este motivo, a SBENBIO conclama toda a sociedade a unir esforços, a fazer os necessários sacrifícios, conclamando também o Poder Público a cumprir seu papel de proteger a população, sobretudo a parcela mais vulnerável, pois só assim, com solidariedade, com aporte de recursos para o SUS e sob a batuta da Ciência, é que poderemos vencer essa batalha contra o inimigo invisível, o vírus, mas também os visíveis, o obscurantismo e a ganância da parcela mais vil da sociedade.

Juntos contra o Coronavírus: SBENBIO e você!